

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

AGENDA 2030 E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE): ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DAS COORDENAÇÕES

2030 AGENDA AND THE STRATEGIC PLANNING OF THE GRADUATE PROGRAMS AT THE STATE UNIVERSITY OF WESTERN PARANÁ (UNIOESTE): ANALYSIS OF THE PERCEPTIONS OF THE COORDINATORS

AGENDA 2030 Y LA PLANIFICACIÓN ESTRATÉGICA DE LOS PROGRAMAS DE POSGRADO DE LA UNIVERSIDAD ESTADAL DEL OESTE DE PARANÁ (UNIOESTE): ANÁLISIS DE LAS PERCEPCIONES DE LAS COORDINACIONES

Kristianno Fireman Tenório¹

Dr. Lucir Reinaldo Alves²

Área Temática: Economia Regional e Urbana

JEL Code : (I25)

Resumo: Este trabalho visa demonstrar as percepções dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) quanto aos métodos de planejamento estratégico, visando torná-la mais sustentável conforme a Agenda 2030. Destaca-se a importância dos PPGs como agentes de desenvolvimento regional, comprometidos com o crescimento socioeconômico sustentável. Utilizando revisão sistemática e pesquisa qualitativa, a coleta de dados foi realizada através de questionários aplicados às coordenações dos programas e análise de documentos da Unioeste. A falta de aderência dos PPGs às práticas estratégicas para a Agenda 2030 foi identificada como crítica e para fortalecer a integração dos ODS, recomenda-se ações e pesquisas alinhadas aos ODS, estabelecimento de parcerias, definição de objetivos claros e mensuráveis, e capacitação contínua. Métricas e indicadores específicos são essenciais para garantir transparência e eficácia na implementação dos ODS, contribuindo para uma sociedade mais sustentável e equitativa.

Palavras-chave: ODS; planejamento estratégico; desenvolvimento regional; programas de pós-graduação.

Abstract: This work aims to analyze the perceptions of the Graduate Programs (PPGs) at the State University of Western Paraná (Unioeste) regarding strategic planning methods, aiming to make it more sustainable in accordance with the 2030 Agenda. The importance of the PPGs as agents of regional development, committed to sustainable socio-economic growth, is highlighted. Using a systematic review and qualitative research, data collection was carried out through questionnaires applied to program coordinators and document analysis from Unioeste. The lack of adherence of the PPGs to strategic practices for the 2030 Agenda was identified as critical. To strengthen the integration of the SDGs, it is recommended to align actions and research with the SDGs, establish

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Brasil; <https://orcid.org/0000-0003-0384-9256>; kristianno.tenorio@unioeste.br.

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-5703-623X>; lucir.alves@unioeste.br.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

partnerships, define clear and measurable objectives, and provide continuous training. Specific metrics and indicators are essential to ensure transparency and effectiveness in implementing the SDGs, contributing to a more sustainable and equitable society.

Key-words: SDG; strategic planning; regional development; graduate programs

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo analizar las percepciones de los Programas de Posgrado (PPGs) de la Universidad Estatal del Oeste de Paraná (Unioeste) en cuanto a los métodos de planificación estratégica, con el fin de hacerla más sostenible de acuerdo con la Agenda 2030. Se destaca la importancia de los PPGs como agentes de desarrollo regional, comprometidos con el crecimiento socioeconómico sostenible. Utilizando una revisión sistemática e investigación cualitativa, la recolección de datos se realizó a través de cuestionarios aplicados a los coordinadores de los programas y análisis de documentos de Unioeste. La falta de adhesión de los PPGs a las prácticas estratégicas para la Agenda 2030 se identificó como crítica. Para fortalecer la integración de los ODS, se recomienda alinear acciones e investigaciones con los ODS, establecer asociaciones, definir objetivos claros y medibles, y proporcionar capacitación continua. Las métricas e indicadores específicos son esenciales para garantizar la transparencia y efectividad en la implementación de los ODS, contribuyendo a una sociedad más sostenible y equitativa.

Palabras-clave: ODS; planificación estratégica; desarrollo regional; programas de posgrado

Introdução.

A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeras mudanças ao mundo, mas a necessidade de sustentabilidade permanece importante. De acordo com o WWF e o IPCC, a demanda crescente por recursos naturais indica que estamos consumindo recursos equivalentes a um planeta Terra e meio (Barbieri, 2020; WWF, 2023;). A ONU tem promovido diálogos internacionais sobre sustentabilidade, com cooperação global visando garantir condições de vida justas e sustentáveis para todos (ONU, 2023). O conceito de Desenvolvimento, abrangendo dimensões econômicas, sociais e ambientais, é fundamental nesse contexto, pois estudos indicam que a crise climática é exacerbada pelo consumo acelerado e novas dinâmicas tecnológicas e econômicas (Oliveira, 2002; Madureira, 2015). O fluxo de criação de produtos e serviços pós-Segunda Guerra levou à conscientização sobre a necessidade de regeneração dos recursos planetários. A Agenda 2030, com seus 17 ODS, reflete essa preocupação, promovendo o desenvolvimento sustentável, onde as universidades desempenham um papel significativo nesse processo, especialmente através de um planejamento estratégico robusto (Sachs, 2009; Tenório, 2021). A Unioeste, localizada no Paraná, é uma instituição que participa do desenvolvimento regional, utilizando ferramentas como seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para alcançar metas sustentáveis. A pesquisa foca na percepção dos PPGs sobre o alinhamento de seu planejamento estratégico com a Agenda 2030, identificando o progresso e desafios na implementação dos ODS. A importância da regionalização espacial é destacada, enfatizando que o desenvolvimento sustentável deve ser observado de maneira focal em cada instituição (North, 1990; Moita; Andrade, 2009). No caso da Unioeste, a análise dos instrumentos e metodologias utilizados no planejamento estratégico dos PPGs visa fornecer um diagnóstico único, mapeando as práticas e identificando áreas de melhoria.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Os dados coletados permitem que as coordenações dos PPGs implementem práticas estratégicas transparentes e baseadas em evidências (Fleig; Do Nascimento; Michaliszyn, 2021; Monticelli *et al.* 2021). Isso contribuirá para a manutenção do ODS 16, promovendo instituições eficazes e transparentes. A pesquisa também propõe recomendações para fortalecer a relação entre os PPGs e os instrumentos de planejamento estratégico, promovendo uma cultura institucional de sustentabilidade e responsabilidade social.

Procedimentos Adotados.

Para analisar as percepções dos PPG aos planejamentos estratégicos, tem-se o recrutamento de dados primários que fora realizado por questionário estruturado (com uso da escala Likert) e semiestruturado com os membros que representam a gestão das coordenações, definidos por organograma oficial, identificados como Coordenadores, Vice Coordenadores/Suplentes e Assistentes dos PPG (Likert, 1932; Dalmoro; Vieira, 2013; Unioeste, 2020). Os coordenadores, vice coordenadores/ suplentes e assistentes desempenham um papel único na coleta de dados, uma vez que suas perspectivas e decisões são significantes para a compreensão completa dos espaços e fenômenos que estamos investigando (Batista; Matos; Nascimento, 2017). Para as questões discursivas do questionário, efetuou-se a análise temática de conteúdo, por frequência, com identificação e codificação de temáticas, dentro das respectivas respostas, segundo metodologia de Laurence Bardin (1977), adaptado de Rosana Mendes e Rosana Miskulin (2017). A análise teve as etapas: 1. Análise dos resultados por associação de palavras, verificando suas frequências; 2. Simbologia, usando uma categorização de interpretação e subjetividade pessoal com finalidade de demonstrar o conhecimento dos participantes em uma síntese;

Resultados e discussão.

No contexto geral, as respostas indicam uma percepção de baixa informação, clareza, eficácia e envolvimento com o Planejamento Estratégico da Unioeste (Figura 1). Pode-se inferir que as áreas principais que precisam ser abordadas incluem a comunicação para melhorar a clareza e a divulgação do planejamento estratégico, o engajamento para promover mais a participação da comunidade acadêmica, o uso de indicadores para revisar e melhorar os indicadores de desempenho institucionais e a informação de modo a aumentar o conhecimento sobre os planos futuros de gestão estratégica (Oliveira, 2013; Chiarello, 2015).



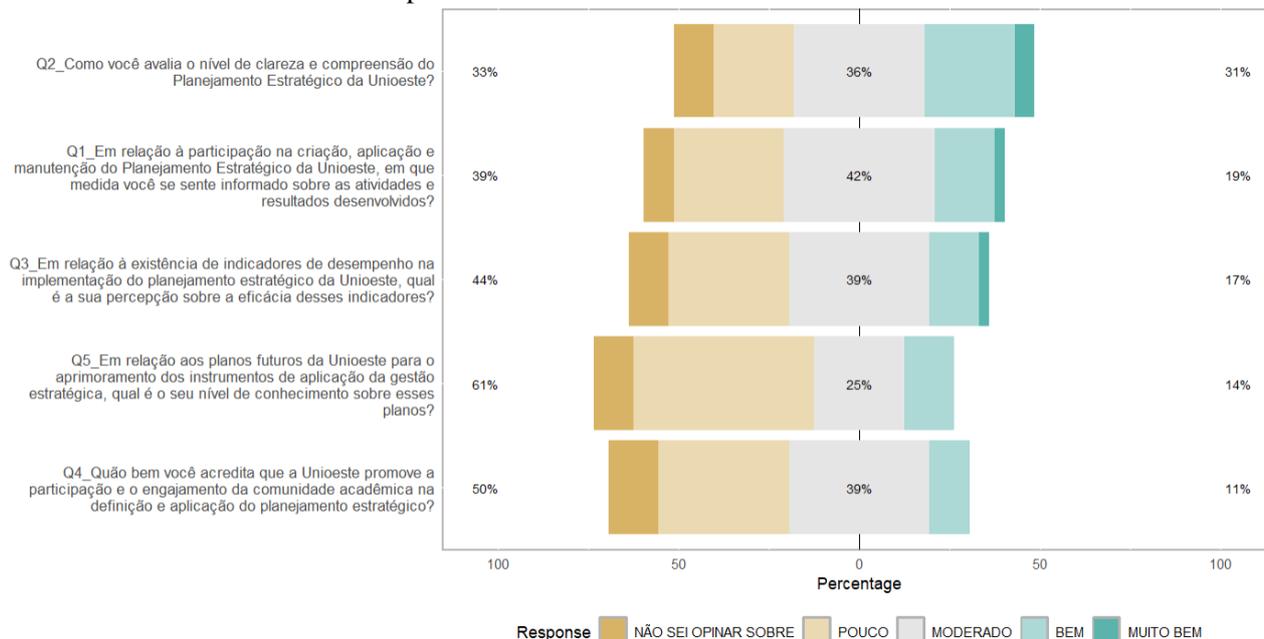
XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gráfico 1 – Demonstrativo de Respostas com Escala Likert



Fonte: elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2024).

No tocante ao desenvolvimento regional sustentável, tendo a maioria dos respondentes a resposta de não bem-informada ou engajada nas atividades e resultados do planejamento estratégico, parece um dos fragmentos da essência do desenvolvimento regional em si: o pertencimento. Essa falta de envolvimento pode indicar uma falha na comunicação interna, o que pode levar a uma implementação ineficaz das estratégias de desenvolvimento (Barney, 2001; Ferrera de Lima, 2021; Silva; Aguiar, 2023). Melhorar a comunicação e o envolvimento pode ajudar a alinhar os objetivos institucionais com as necessidades e expectativas da comunidade, promovendo um desenvolvimento regional mais coeso e bem-sucedido (Ceccim; Feuerwerk, 2004; Lima; Simões, 2010; Fischmann; Almeida, 2018).

Considerações Finais.

A sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são essenciais no planejamento estratégico da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Este estudo destacou a necessidade de uma definição clara do papel da sustentabilidade e de ações concretas para promover o alinhamento entre práticas sustentáveis e metas institucionais para o Desenvolvimento Regional. A implementação dessas ações não apenas reforça o compromisso da universidade, como também serve de exemplo para a sociedade, demonstrando a viabilidade e os benefícios dos ODS. A participação da comunidade acadêmica é essencial para refletir as necessidades e aspirações da instituição. Consultas periódicas e processos participativos melhoram a comunicação e o engajamento, legitimando o processo e incentivando a participação contínua. Adicionalmente, a integração do ensino da sustentabilidade nos programas de pós-graduação e a promoção de projetos extensionistas são estratégias importantes para fortalecer a conexão entre a universidade e a comunidade. Para acompanhar o progresso na implementação dos ODS, é essencial desenvolver

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

indicadores específicos e mensuráveis, garantindo a transparência na divulgação dos resultados. A capacitação contínua sobre esses indicadores é fundamental para que todos compreendam e utilizem essas ferramentas eficazmente. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de capacitação contínua, promoção de ações alinhadas com os ODS, estabelecimento de parcerias e definição de objetivos claros e mensuráveis. A criação de métricas e indicadores para acompanhar o progresso é essencial, garantindo que os esforços sejam mensuráveis e significativos. Implementando essas recomendações, a UNIOESTE pode avançar na integração dos ODS, contribuindo para uma sociedade mais sustentável e equitativa.

Agradecimentos.

Os pesquisadores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo fomento de bolsa de pesquisa.

Referências

BARBIERI, J. C.. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030**. Petrópolis: Vozes, 2020.

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARNEY, J. B.. **Gaining and sustaining competitive advantage**. New Jersey: Prentice Hall, 2001.

BATISTA, E. C.; MATOS, L. A. L.; NASCIMENTO, A. B.. A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.11, n.3, p.23-38, 2017.

CECCIM, R. B., FEUERWERK, L. C. M.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis [Internet]**, v.14, e. 1. p. 41-65, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>

CHIARELLO, I. S.. A universidade e seu papel no desenvolvimento regional: contribuições do PROESDE. **Revista Extensão em Foco**, Caçador, SC, v. 3, n. 1, p. 240-257, 2015.

DALMORO, M.; VIEIRA, K. M.. Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? **Revista Gestão Organizacional**, [S.L.], v. 6, edição especial, 2013.

FERRERA DE LIMA, J.. Desenvolvimento regional sustentável. **Drd - Desenvolvimento Regional em Debate**, [S.L.], v. 11, p. 132-143, 29 jun. 2021. Universidade do Contestado - UnC. <http://dx.doi.org/10.24302/drd.v11.3454>. Disponível em:

<http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/3454>. Acesso em: 11 fev. 2023.

FISCHMANN, A. A; ALMEIDA, M. I. R.. **Planejamento Estratégico na Prática**. 3a ed, São Paulo, SP: Editora Atlas, 2018.

FLEIG, R.; DO NASCIMENTO, I. B.; MICHALISZYN, M. S.. Sustainable development and higher education institutions: A challenge to fulfill. **Education Policy Analysis Archives**, [S.L.], v. 29, 12 jul. 2021. Mary Lou Fulton Teacher College. <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.29.5640>. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/5640>. Acesso em: 10 fev. 2024.

LIKERT, R.. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, [S.L.], v. 22, n. 140, p. 44-53, 1932.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

LIMA, A. C. C.; SIMÕES, R. F.. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, ano XII, jul. 2010.

MADUREIRA, E. M. P.. Desenvolvimento regional: principais teorias. **Revista Thêma et Scientia**, Cascavel, PR, v. 5, n. 2, p. 8-23, jul./dez. 2015.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B.. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, [S.L.], v. 14, n. 41, p. 269-280, ago. 2009. FapUNIFESP (SciELO).

MONTICELLI, N. A. M.; RODRIGUES, S. D.; SERAFIM, M. P.; ATVARIS T. D. Z.. Avaliação institucional e gestão estratégica: vínculos necessários para o desenvolvimento institucional, **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, v. 26, n. 1, mar., 2021

NORTH, D. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

OLIVEIRA, G. B.. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 37-48, maio/ago. 2002.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **A ONU e o meio ambiente**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

TENÓRIO, K. F.. O objetivo de desenvolvimento sustentável igualdade de gênero em Marechal Cândido Rondon: uma análise sobre o trabalho das doulas como ferramenta do empoderamento feminino. In: ASENSI, F. (org.) *et al.* **Estado e direitos humanos**, p. 261-280. Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2021.

UNIVERSIDADE Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). **Pró-Reitoria de Planejamento**. 2018. Disponível em:

https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/Correcoes/PDI_2021_arquivo_com_organograma_correto_de_M.C.pdf. Acesso em: 01 mar. 2023.

WWF-Brasil. **Pegada ecológica**. Disponível em:

https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/overshootday2/. Acesso em: 10 mar. 2023.

